



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGENSÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

Eixo Temático 1 - Saberes Ecológicos Territoriais

IDENTIDADE E AUTONOMIA, UMA CONDIÇÃO RECÍPROCA PARA INSERÇÃO SOCIAL

Edmundo Das Mercês Anunciação
edmundomercês@hotmail.com

Resumo:

A demanda por alfabetizar e instrumentalizar jovens e adultos é um compromisso de superação histórica e social, de toda sociedade brasileira de modo especial aos professores do Programa de Educação de Jovens e Adultos – PEJA, no Município de Conceição do Coité – Bahia, na certeza de que educar é muito mais do que reunir pessoas numa sala de aula e transmitir-lhes um conteúdo pronto. Assim, a intenção é desenvolver e projetar ações voltadas para o envolvimento do sujeito no universo da leitura e escrita na perspectiva de se valorizar a cultura, o saber popular, provocar a reflexão sobre as suas condições de vida e trabalho, como previsto nas Diretrizes Curriculares da EJA. Sendo assim, de que forma a escola articularia os saberes acadêmicos com os saberes adquiridos dos educandos? Qual seria o perfil desse profissional da educação para essa articulação? Como a escola tem se comprometido para atuação desse educando na sociedade informacional?

Nesse sentido os trabalhos foram realizados a parti do eixo temático: “Identidade e autonomia, uma condição recíproca para inserção social” com o objetivo de reconhecer a importância dos valores socioculturais como sujeito de relação para aquisição dos conhecimentos acadêmicos e a possível ampliação das experiências anteriormente adquiridas. Portanto, é papel do educador especialmente da EJA, compreender melhor o educando cotidianamente respeitando os limites e as individualidades, acreditar nas possibilidades do ser humano, buscando não só seu crescimento pessoal e profissional; como também destacar as interfaces entre os conhecimentos científicos e os saberes construídos no dia a dia.

Palavras-chave: Identidade. Autonomia. Cidadania. Democrático. Escolarização



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGESTÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

Eixo Temático 2 - Autogestão e Educação Popular

EDUCAÇÃO POPULAR E O CONTEXTO LATINO-AMERICANO: A UNIVERSIDADE E A CONTRIBUIÇÃO DAS MADRES DE PLAZA DE MAYO

Ivandilson Miranda Silva
ivandilson-silva@ig.com.br

Resumo:

Este trabalho propõe uma análise sobre educação popular e o contexto latino americano, focalizando a contribuição das Madres de Plaza de Mayo. Apresenta um histórico da atuação das Madres durante a ditadura civil-militar entre os anos de 1976-1983 e sugere pensar a contribuição do Movimento das Madres de Mayo que criou em 2000, a Universidade Popular que em 2015 se transformou em Instituto Universitário Nacional de Direitos Humanos Madres De Plaza de Mayo (IUNMa), carregando todo o legado da Universidade das Madres. O Instituto Universitário Nacional de Direitos Humanos depende administrativa e economicamente do Ministério da Justiça e Direitos Humanos do atual governo argentino de Mauricio Macri que tem produzido ações no sentido de quebrar a influência das Madres no projeto que nasce a partir da luta dessas mulheres por democracia e educação e direitos humanos.

Palavras-chave: Educação Popular. Movimentos Sociais. América Latina. Madres de Plaza de Mayo.



Comunicações Aprovadas

A PRÁTICA DIALÓGICA E A PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Cristina Ferreira da Silva
crismpeja@gmail.com

Marise Silva de Carvalho
marisecarvalho.tec@gmail.com

Maria Conceição Alves Ferreira

Resumo:

No cenário em que estamos inseridos, pensar a permanência dos sujeitos na EJA requer um olhar mais específico, e criação de novos modelos de práticas que pensem a permanência escolar na EJA. Nesta perspectiva, buscamos identificar a concepção de práticas dos gestores que atuam nas escolas de Educação de Jovens e Adultos; analisar as implicações da gestão escolar na permanência, ou não, na escola, a partir do olhar dos sujeitos Educandos. Assim, esta investigação trouxe a seguinte questão: Como as práticas dos gestores podem contribuir para a permanência dos educandos nas Escolas da EJA? A investigação se deu por meio de um estudo de caso desenvolvido junto a duas Escolas da rede municipal em Irará. Para alcançar os resultados utilizamos o Grupo focal como técnica de coleta de informações com os educandos. A intenção desta investigação foi trazer contribuições para pensar as práticas dos gestores e suas concepções. A investigação aponta que as práticas gestoras na EJA necessitam ser repensadas para assegurar o direito a educação com um olhar voltado para a permanência dos sujeitos na escola, que uma gestão escolar para atuar na EJA, deve ter a clareza de que a sua presença e atuação na Escola deve estar voltada para os objetivos comuns e sua postura pautada na transparência de ações, dialogando com a comunidade escolar. como possibilidade de consolidar uma gestão democrática e participativa que solidifique os resultados da permanência escolar no município de Irará - Bahia.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Gestão escolar. Permanência. Práticas dialógicas.



Comunicações Aprovadas

A VALORIZAÇÃO DOS SABERES POPULARES NAS AULAS DE EJA: EXPERIÊNCIAS NO POVOADO ALTO EM TUCANO-BAHIA

Juliana Andrade do Carmo Martins
jule.ac@gmail.com
Francisca Silva
Alfredo Matta
Cristiana Pimentel
Leandro Martins

Resumo:

O presente artigo trata de algumas experiências na sala de aula da escola São Pedro, no Povoado Alto, em Tucano, no Território de Identidade do Sisal – Bahia, em uma turma de Educação de Jovens e Adultos, do TOPA - Todos pela Alfabetização, programa financiado pelo FNDE. O objetivo deste artigo é explicitar como a valorização dos saberes populares dos alunos, possibilitou o desenvolvimento de um trabalho de alfabetização exitoso e como serviu de incentivo para a permanência dos mesmos nas aulas. As experiências se deram em um período de 8 meses, a ideia de trabalhar com os saberes dos educandos nas aulas de alfabetização, surgiu durante uma aula na qual um dos alunos por não saber ler e escrever relatou “que não sabia nada e quem não sabe nada, não poderia sonhar em ser nada”, de imediato cada aluno foi questionado sobre o que sabia dentro ou fora da escola, cada um foi apresentando uma resposta diferente, um sabia cozinhar, fazer sandálias, outra fazer cocada, unha, geladinho, crochê, bolos diversos, sobremesas, telhas artesanais, receitas de chás com folhas naturais, cordinhas para bijuteria, cantar versos, rezar de olhado e outras inúmeras coisas. No entanto, acreditavam que isso não tinha valor nenhum dentro da escola, foi então que começamos buscar formas de planejar as aulas correlacionando os conteúdos pedagógicos escolares com os saberes dos alunos. Em uma perspectiva de valorização dos saberes dos educando, utilizaremos os pensamentos de autores como Freire (1982), (1996), (2003), (2006), Brandão (1998) e Gadotti (2000), entre outros. Utilizaremos o pensamento destes autores para respaldar nossas experiências e reflexões oriundas da prática na sala de aula. Na qual, passamos a trabalhar com matemática, leitura e escrita, utilizando relatos da história e cultura local, formas de trabalho da comunidade, receitas de comidas típicas, e cantigas e versos, relatos de brincadeiras da infância. E assim, dentro de uma perspectiva de educação popular na sala de aula, buscamos alfabetizar por meio da valorização dos alunos, enquanto seres humanos, dotados de diversos saberes que vão muito além dos conteúdos pedagógicos. Além, de estimular a permanência dos alunos na sala de aula, de maneira a considerá-los como



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGESNTÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

parte importante da aula, e não como mero receptor de conteúdos prontos. Afora isto, o diagnóstico participativo feito em aula sobre a localidade abre possibilidades da criação de alternativas de trabalho e renda para comunidade por meio do turismo de base comunitária.

Palavras-chave: EJA. Saberes Populares. Alfabetização. Educação Popular. Turismo de Base Comunitária.



Comunicações Aprovadas

EJA E O MUNDO DO TRABALHO

Zileide de Sa Oliveira
zileidedesa@gmail.com
Elione Alves de Souza

Resumo:

A pesquisa tem objetivo de apresentar a Educação de Jovens e Adultos como impulsionadora e articuladora do conhecimento técnico e empírico a partir da análise da prática das mulheres empreendedoras e gestoras do empreendimento econômico e solidário, na comunidade de Itareru em Valente – BA. Utilizando metodologia participativa em pesquisa em loco e levando em consideração a assimilação do aprendizado em sala de aula e aplicação no empreendimento. Durante o desenvolvimento do TCC foram apresentados dados fundamentados da eficiência social e econômica da EJA como política pública e os benefícios que a mesma traz para a emancipação dos sujeitos participantes sejam eles educando ou educadores, com a contextualização de um currículo humanizado observando a cultura local, os saberes e vivências da comunidade em que a escola está inserida, as suas dificuldades e avanços, bem como a articulação social para garantir a visibilidade destes sujeitos.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Emancipação, Economia Solidaria.



Comunicações Aprovadas

Eixo Temático 3 - Formação Docente/Discente nos paradigmas freiriano

REFLEXÕES SOBRE PRÁTICA DOCENTE: ESTUDO DE CASO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Érica Santos Araújo
ericasaraujo@hotmail.com
Marta Carneiro da Silva Almeida

Resumo:

O presente resumo visa socializar experiências vivenciadas no estágio III, do curso de Pedagogia da UNEB Campus XI, em uma turma do 1º ano das séries iniciais localizada no município de Serrinha–Bahia, e tem como objetivo compreender os processos que interferem na prática educativa. Com efeito, o que encontramos na referida turma foi o seguinte quadro: A turma em questão é formada por 19 alunos, porém, no período em que estivemos na sala apenas 15 frequentaram, dentre eles apenas 02 estavam no nível alfabético. Dentro dessa perspectiva elencamos como pergunta norteadora: Como trabalhar determinados conteúdos e conceitos como foi exigido pela professora com alunos que não reconhece as letras do alfabeto, que ao escrever seus nomes precisam do auxílio da “ficha” que a professora entregava todos os dias no início das aulas? Partindo dessa realidade nos questionamos e refletimos sobre qual o real papel da escola: é de fato introduzir os conteúdos programados sem a preocupação com a aprendizagem dos alunos? Assim percebemos a necessidade de refletir sobre a prática da professora em questão e da escola que temos hoje. Desenvolvemos o projeto intitulado Diversidade e Educação: um olhar sobre as diferenças, período de 20 dias ao longo desse percurso conseguimos atingir alguns objetivos propostos de forma a modificar algumas atitudes dos alunos daquela turma. Cabe salientar, que diante dos objetivos traçados tínhamos o papel de explorar as dificuldades com a aprendizagem principalmente em relação à leitura e a escrita do qual a maioria da turma sentia dificuldade.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Prática Pedagógica. Aprendizagem.



Comunicações Aprovadas

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM OLHAR SOBRE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO FELIPE-BA

Adarita Souza da Silva
ada_ry@hotmail.com

Taise Guedes dos Santos Gomes

Resumo:

Este trabalho buscou investigar concepções e práticas pedagógicas de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos em uma escola Municipal de São Felipe-Bahia. A proposta da EJA tem como princípio viabilizar um ensino de qualidade para jovens e adultos, considerando os saberes e as especificidades dos sujeitos e contribuir para o campo do trabalho, o exercício da cidadania, o contato com a sociedade letrada e sobretudo a formação do sujeito crítico/reflexivo. A pesquisa almejou identificar as concepções pedagógicas que norteiam as metodologias dos professores, bem como descrever as práticas pedagógicas dos professores que atuam na EJA. Para fundamentação deste estudo, realizou-se pesquisa bibliográfica, tendo como principais aportes teóricos os seguintes autores: Moacir Gadotti, Paulo Freire e José Carlos Libâneo. Os referidos autores constituem-se em subsídios para uma melhor compreensão sobre a prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos. Quanto à metodologia optou-se pela abordagem qualitativa, através da técnica de observação e entrevista com duas professoras que atuam na EJA, cuja intenção foi levantar informações de como acontece a prática pedagógica na EJA. Para analisar os dados coletados, utilizou-se da análise textual discursiva. Como resultado, foi possível perceber uma dicotomia entre o que está previsto na Diretriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos e as práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula nas turmas da EJA. O trabalho pedagógico no contexto investigado não corresponde aos princípios e os dispositivos legais exigidos para essa modalidade de ensino, estando distante das propostas teóricas estudadas e do planejamento do município.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Educação de Jovens e Adultos. Aprendizado.



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGESNTÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

Aprender linguagem com sentido social: uma experiência didática na/para a formação de estudantes da EJA.

Andrea Barros Daltro de Castro Costa
andrea.barros75@gmail.com
Tatiana Sacramento Lopes
Selma Barros Daltro de Castro

Resumo:

A necessidade curricular, os desafios diários da/para a docência da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a reflexão sobre fatores socioeconômicos e estruturais emergentes da escola e os processos de ensino e de aprendizagem dos estudantes anseiam por práticas docentes significativas para os/as estudantes desta modalidade. Assim, é imperativo planejar e executar práticas docentes focadas nas demandas educativas desses sujeitos, relacionadas à área de linguagem. Esse trabalho pretende apresentar resultados do projeto didático intitulado A função social dos gêneros textuais na EJA, desenvolvido há três anos (2016-2018) numa escola pública do município de Salvador, objetivando garantir o domínio das linguagens oral e escrita e uso social dos gêneros textuais dos estudantes da EJA do 1º segmento do Tempo de Aprendizagem I. Fundamentam o presente resumo: Freire (2006), Arroyo (2007), Galvão e Soares (2010), Hernandez e Ventura (1998), Marcuschi (2008 e 2010), Silva e Senna (2013). Norteados pela pesquisa-ação, a participação dos estudantes deu-se de forma efetiva, dos momentos de escuta à construção dos produtos finais, permitindo valorização dos saberes dos/as estudantes da EJA, compreensão e utilização dos gêneros textuais e as produções finais coletivas: o livro de receitas alternativas, a lista de compras e o minidicionário medicinal de cultura popular.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Práticas de Linguagem. Projeto didático.



Comunicações Aprovadas

IDENTIDADE E MEMÓRIA: UMA EXPERIÊNCIA NA EJA

Leticia Sepulveda Teixeira Leite
Le_sepulveda@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho consiste num relato de experiência com uma turma de EJA, dos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Neste, será apresentado um projeto realizado em torno da identidade da turma e do povoado em que vivem. No decorrer do trabalho buscou-se, a partir dos conhecimentos de mundo e das memórias e experiências dos estudantes, resgatar a história do povoado no que tange ao seu surgimento, nomenclatura, formação comercial, atividade produtiva, variação da fauna e flora... Para isso foram realizadas rodas de conversas, produções de textos individuais e coletivos, entrevistas para a criação de vídeos e conversa grão, culminando na criação de um evento para socialização do trabalho com a comunidade e a criação de um livro com as produções dos alunos. Este relato consiste numa descrição, com aspectos qualitativos, de experiências vivenciadas na EJA, com objetivo de socializar práticas pedagógicas e o saber/fazer dos alunos.

Palavras-chave: Resgate histórico. Práticas pedagógicas. Educação de adultos.



Comunicações Aprovadas

A IMPORTÂNCIA DAS CATEGORIAS FREIREANAS NA FORMAÇÃO DOCENTE DE EJA

Juliana Gonçalves dos Santos
juli.goncalves10@yahoo.com.br
Robson Andre de Oliveira Curcino
robson.curcino@yahoo.com.br

Resumo:

O presente trabalho visa uma reflexão sobre a importância das categorias freireanas como fonte de pesquisa para formação docente e ao mesmo tempo, contribuir para repensar posturas formativas e contextos escolares. Nesse sentido, as categorias aqui mediatizadas compreende a docência crítica, autônoma e investigativa da própria práxis. A partir dessas percepções e devido as contribuições das concepções freireanas difundidas e reconhecidas no mundo, nos despertou saber diante das exigências sociais e inquietudes expostas que perpassam a formação docente e os ambientes escolares, de que maneira os professores que atuam na modalidade EJA percebem as categorias freireanas em sua práxis e formação? Assim, o caminhar metodológico foi numa abordagem qualitativa, devido as caracterizações da pesquisa qualitativa o caráter descritivo e aproximações aos sujeitos pesquisados, perpassando ao método de revisão bibliográfica, análise documental, equivalentes ao aprofundamento teórico das obras, vida e legados freireanos. Espera-se que este trabalho favoreça a compreensão do leitor, a partir dos elementos expostos, que possam ter anseios em mergulhar e praticar as categorias freireanas como fonte de pesquisa na formação docente de EJA e que sirva de rompimento ao determinismo de ordem social que reproduz modelos que mantém opressores e oprimidos.

Palavras-chave: EJA. Formação docente. Categorias Freireanas.



Comunicações Aprovadas

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA NA EJA

Robson Andre de Oliveira Curcino

robson.curcino@yahoo.com.br

Juliana Gonçalves dos Santos

juli.goncalves10@yahoo.com.br

Resumo:

O presente artigo corresponde às vivências do ensino de História, em uma escola pública do Recôncavo baiano, precisamente Cachoeira-Bahia. Partindo da idealização de realizar uma práxis comprometida, com intenções de proporcionar uma leitura diferenciada entre teoria e prática. Práxis, aqui entendida, como atividade que transforma o sujeito, não é a atividade pela atividade e sim, a atividade intencional, objetiva com proposições de mudanças no contexto real dos sujeitos. Nesse contexto, o trabalho teve como finalidade discutir a inquietação da prática docente de EJA sobre o ensino de História, a partir das questões Porque os discentes não se interessam pelo ensino de história? E de que maneira a base formativa (licenciatura), tem contribuído no desenvolvimento profissional docente de história? Assim, fizemos inicialmente estudo bibliográfico na tentativa de responder os questionamentos que competem ao exercício profissional docente, tendo como referenciais teóricos Barreiro (1952), Freire (2005), Caimi (2006), dentre outros. A metodologia para a escrita desse artigo centra-se numa pesquisa qualitativa, baseada na pesquisa ex-post facto. Os resultados mostram que o ensino de história na EJA ainda tem uma base tradicionalista, contempla a ordenação mecânica de fatos em causas e consequências, volta-se para o discurso eurocêntrico, focalizando numa visão heroicizada, muita das vezes, expondo o conteúdo num pensamento mágico e deixando de lado a criticidade. É fundamental que os cursos de formação inicial articulem os saberes: disciplinares e pedagógicos, teóricos e práticos, conteúdo e realidade, experiência e conhecimento. Outro ponto, é repensar as formações continuadas levando em consideração a realidade profissional e revelem práticas de ensino contundentes onde envolvam sujeitos e que os estimulem a realização de críticas e percepções relativas das situações imbricadas ao cotidiano. Assim, acreditamos o quanto seja necessário essa reflexão sobre a formação docente de EJA e ao mesmo tempo, se fazer repensar sobre o que praticamos para que possamos encontrar soluções para o êxito da educação.

Palavras-chave: EJA. Ensino de história. Prática docente. Vivências.



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGESNTÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO NA ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Anielly Costa Barbosa
aniellybarbosa@gmail.com
Ana Marta Gonçalves Soares
Selma Barros Daltro de Castro

Resumo:

O presente trabalho é fruto do Estágio Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos (EJA), realizado em uma escola municipal de Feira de Santana-BA. A pesquisa tem como questão norteadora: qual a importância da relação professor e aluno na EJA? Para responder a esta questão, o trabalho tem como objetivo geral: compreender a relação entre professor e aluno no processo de escolarização, e como objetivos específicos: refletir sobre a relação entre professor e aluno da EJA; e analisar as práticas desenvolvidas pela professora que contribuem para aproximação dos alunos. O trabalho é fundamentado em: Flick (2009), Freire (2016) e Gadotti (2011). O caminho metodológico desenvolveu-se na perspectiva da abordagem qualitativa que dirige-se a análise de casos concretos levando em conta as peculiaridades locais e temporais (FLICK, 2009). Foram utilizados como instrumentos de coleta a entrevista semiestruturada e a observação. O estágio foi realizado no I Segmento da EJA, em uma turma com 15 alunos trabalhadores. A professora da turma é pedagoga e assume o papel de mediadora e incentivadora, o que se reflete no interesse e aprendizagem dos alunos. Em sua prática, utiliza-se de metodologias e estratégias que promovem o diálogo, a participação e a valorização dos saberes, considerando as necessidades e especificidades dos alunos. A relação de confiança estabelecida cria um ambiente acolhedor, que eleva a autoestima, influencia diretamente no processo ensino/aprendizagem, contribuindo para a permanência escolar e um pensar crítico dos alunos em seus espaços ambientes de relações. O estágio contribuiu significativamente para a formação inicial de professora, proporcionando novas experiências, conhecimentos e olhares através da aproximação da realidade escolar dos diferentes sujeitos que constituem a EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Diálogos. Relação professor e aluno.



Comunicações Aprovadas

A PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE COMO REFERÊNCIA TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA PESQUISAR OS AVANÇOS E LIMITES DO USO DO CELULAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Madryracy Ferreira Coutinho Medeiros Ovídio
madrycouthino@hotmail.com

Resumo:

Este estudo apresenta o resultado de uma experiência pedagógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Escola Maria Áurea Pimentel Ferreira, da Rede Municipal de Ensino, do Município de Serrinha/BA e apresenta fundamentos teórico- metodológicos da Pedagogia de Paulo Freire .O trabalho foi desenvolvido no sentido de desmistificar o alegado desserviço dos celulares para o bom desenvolvimento das aulas, gerando dilemas e até proibições para o seu uso nos espaços escolares. A pesquisa surgiu da polêmica sobre o uso do aparelho celular pelos estudantes jovens e adultos durante e fora das aulas. Observa-se neste contexto, que há professores que proíbem e outros que liberam o uso de celulares na sala de aula. Assim, pelos aspectos sinalizados, levantamos os seguintes questionamentos: Quais os motivos e as possibilidades do uso do aparelho celular na sala de aula? De que modo utilizar o telefone móvel (celular) para potencializar as aprendizagens dos estudantes da EJA? Nessa pesquisa, os princípios da pedagogia freireana foram materializados por um desenho de pesquisa construído para problematizar e analisar situações vivenciadas pelos sujeitos da EJA, tendo em vista a elaboração de propostas que pudessem contribuir para superar tais situações. A intervenção teve por base a metodologia da investigação temática (FREIRE, 2005) e foi concretizada em oficinas, compreendida nessa pesquisa como espaço-tempo para investigar os avanços e limites do uso do celular na EJA, como um contexto de reflexão, ação, participação e aprendizagem, no qual as experiências concretas do uso do celular pelos estudantes participantes se constituíram em ponto de partida e de chegada da ação formadora.

Palavras-chave: Paulo Freire. Investigação temática. Educação de Jovens e Adultos. Uso do telefone celular.



Comunicações Aprovadas

A PRÁTICA DO EDUCADOR NA PERSPECTIVA FREIREANA: ENSINO E PESQUISA NA EJA

Maria Angélica de Souza Felinto
angelicafelinto@hotmail.com

Soraia Sales Baptista da Costa Machado

Maria Sacramento Aquino

Antonio Amorim

Resumo:

Este estudo traz como reflexão central o ensino e a pesquisa na EJA como uma prática educativa na perspectiva freireana, abordando a sua importância no processo de aprendizagem nesta modalidade, como também a sua imbricação. No processo de busca, realiza-se uma pesquisa bibliográfica, especialmente dentre obras de Paulo Freire, complementada no diálogo com outros autores, como Gadotti, Amorim, Aquino, Chizzotti, Barbier, Ghedin e Franco, também comprometidos com uma concepção e abordagem metodológica que confirmam e coadunam com a concepção do professor pesquisador buscando uma visão crítica e reflexiva. O objetivo desta investigação é contribuir com a proposição de uma prática educativa na EJA, sustentada na problematização e intervenção propostas por Freire, capazes de contribuir para a transformação do ensino e aprendizagem neste contexto educativo, bem como para a formação docente em EJA.

Palavras-chave: Ensino e Pesquisa na EJA. Práticas Educativas.



Comunicações Aprovadas

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DISCENTES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS – EJAI NA PERSPECTIVA FREIRIANA.

Irlana Jane Menas da Silva
gepheg.uefs@gmail.com
Selma dos Santos
selmapibiduefs@gmail.com

Resumo:

Paulo Freire afirma que nenhuma educação é neutra, pertence a um contexto histórico-social, essa reflexão faz parte da nossa prática educativa e visão de mundo, assim o Projeto de Formação de Educadores promovido na UEFS, pelo GEPHEG – Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Educação e Gênero foi um desdobramento das ações do Projeto de Extensão “Alfagaris”. Problemática: como reduzir o índice de analfabetismo de garís de Feira de Santana, envolvendo bolsistas alfabetizadoras e discentes, por meio de uma ação pedagógica numa perspectiva freiriana e sócio interacionista? Objetivos: propiciar conhecimentos relacionados ao processo de educação de EJAI tendo como base teórica os ensinamentos de Paulo Freire; instrumentalizar as discentes quanto aos conteúdos necessários na EJAI. Metodologia: dialógica com oficinas, cursos, minicursos e mostra de vídeo. Resultados: a formação continuada das alfabetizadoras bolsistas e de graduandos de Pedagogia, Ciências Biológicas, Letras e Filosofia; ministração das oficinas pedagógicas (4 h): O Ensino da Matemática nas Classes de EJA: a construção do número; Paulo Freire e Alfabetização; Conteúdo da área de Ciências na perspectiva dialógica; Paulo Freire e Educação; Cursos (10 h): Alfabetização e Letramento: desafios para a prática pedagógica; Produção videográfica como recurso didático no Ensino Médio; Gerontologia Educativa na Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Minicursos (4 h): Os direitos humanos na educação; Gestão e uso das tecnologias na formação de professores da EJAI; Mostra de vídeo: protagonismo na Educação de Jovens e Adultos: relato de experiência com vídeo. Curso (30 h): Sessão de Pesquisa Orientada em Educação.

Palavras-chave: Formação Docente/Discente. Alfabetização. Alfagaris. Perspectiva Freiriana.



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGESNTÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

PROJETO DE EXTENSÃO “ALFAGARIS” E O EXERCÍCIO DA DIALOGICIDADE

Sineide Cerqueira Estrela
sineideestrela@hotmail.com
Irlana Jane Menas da Silva
gepheg.uefs@gmail.com
Selma dos Santos
selmapibiduefs@gmail.com

Resumo:

O Projeto de Extensão Alfagaris, em 2017, fundamentado na teoria dialógica de Paulo Freire exercita a “Extensão Universitária como processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”. Objetivos: alfabetizar garis de Feira de Santana; aproximar o Curso de Pedagogia/UEFS da comunidade; favorecer a dignidade humana através da alfabetização. Metodologia: convênio de parceria UEFS e Empresa de Saneamento Sustentare; formação de duas turmas de alfabetização; seleção de bolsistas alfabetizadoras; encontro diagnóstico com os alfabetizandos para levantamentos dos sonhos, desejos e expectativas; elaboração do Módulo de Alfabetização Alfagaris - Ser e Estar no Mundo - Eixo 1 – Identidade; formação inicial e continuada para as alfabetizadoras; aulas de alfabetização; visitas de acompanhamento; atividades de reforço; calendários de reuniões, de eventos culturais. Parceria com o Grupo de Estudos, Pesquisa em História, Educação e Gênero – GEPHEG. Avaliação do projeto com todos os envolvidos. Relatório. Resultados: A maioria dos alfabetizandos demonstra cuidado pessoal com aparência, pois reafirma a visibilidade como ser humano e manifestam o desejo de continuidade dos estudos. Formação de novas turmas em 2018. Conclusão: Ampliação das ações de alfabetização e da formação dos estudantes de Pedagogia através de oficinas pedagógicas, minicurso, curso desenvolvidos no Projeto de Formação de Educadores a estudantes das licenciaturas em Ciências Biológicas, Letras e Filosofia. A experiência tem despertado o interesse dos estudantes para estudo monográfico sobre a temática de Educação de Jovens e Adultos. Divulgação da experiência em evento científico.

Palavras-chave: Alfabetização. Teoria dialógica. Extensão universitária.



Comunicações Aprovadas

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROFESSOR FORMADOR SOBRE AS PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO OFERECIDA PELO TOPA E PARFOR/UEFS

Cristiano dos Santos
cristiano.santos@enova.educacao.ba.gov.br

Resumo:

Se para Freire (2005, p.101) "o momento de busca e investigação é o que inaugura o diálogo da educação como prática da liberdade". Como professor formador de Matemática no TOPA e PARFOR vejo como as perspectivas metodológicas para o Ensino de Matemática, seus conceitos, suas ações e suas práticas na EJA abrem uma reflexão sobre seu ensino e como melhorar a atitude do aluno com a disciplina, desenvolvendo o gosto pelo aprender e pela participação na sociedade como sujeito que se vai libertando e assumindo-se como produtor de cultura. O problema é: Que vigência tem a teoria de Paulo Freire para a formação de professor em exercício? O objetivo é discutir sobre a necessidade de adotar novas metodologias de ensino na sala de aula partindo da fundamentação teórico-metodológica de Paulo Freire. A metodologia: o diálogo como ação essencial para problematizar e investigar a aprendizagem e ensino da matemática. Visa-se transformar as queixas sobre os alunos (as) que não conseguem desenvolver a aprendizagem significativa por coerência metodológica, que implica a postura dialógica como fundamento primordial do processo libertador. Resultado: A experiência pedagógica leva-me afirmar que para que haja aprendizagem significativa, devemos partir da situação presente, existencial, concreta rumando para abstrações que fundamentam o conhecimento matemático. A modelagem matemática, etnomatemática, os jogos e a resolução de problemas, tecnologia da informação e comunicação (TICs) servem como opções metodológicas para atender a heterogeneidade existente nas classes, focando na apreensão de sentidos do que fazer pedagógico referenciado com o ser sujeito transformador proposto por Freire.

Palavras-chave: Formação de professor. Metodologia. Ensino de Matemática. Paulo Freire.



Comunicações Aprovadas

O WHATSAPP E A APROXIMAÇÃO DOS EDUCANDOS DA EJA COM OS COMPONENTES CURRICULARES GEOGRAFIA E ARTES: UMA PROPOSTA INOVADORA BASEADA NOS PRINCÍPIOS FREIREANOS.

Gilza Carla de Jesus Vitória
gillzacarla@hotmail.com
Cristina Ferreira da Silva
crismpeja@gmail.com

Resumo:

Diante das inúmeras dificuldades que encontramos na sala de aula com a intermitência dos educandos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), resolvemos utilizar uma práxis diferenciada como forma de interação e construção de conhecimentos. Concordamos com Freire (2014) que o diálogo é uma exigência existencial, por isso, encontramos no aplicativo Whatsap uma forma de priorizar esse diálogo, sem perder de vista os compromissos trabalhistas e ao mesmo tempo garantir que esses jovens e adultos não se distancie do espaço de difusão do conhecimento. Dessa forma, fez – se necessário, um olhar diferenciado para a promoção da aprendizagem. Nessa perspectiva, foi criada uma comunidade de interação, através do aplicativo de mensagens Whatsapp, visto que, é de uso constante de todos. No grupo, postamos anteriormente materiais áudio visual que forem utilizados nas aulas, para dar um maior apoio nas discussões, deixando o educando que esteve ausente na aula atualizado do conteúdo para posterior avaliação. Através dessa prática notou-se maior participação, funcionando como aula interativa, melhorou a autoconfiança, pois os assuntos trabalhados nas aulas já havia sido previamente abordados no grupo através de fórum de discussões e fortaleceu o vínculo entre educando e educador. Com os resultados obtidos, a prática vem sendo adotada por outros educadores.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Whatsapp. Interação. Prática.



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGESNTÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

DIALOGANDO OS CONTEÚDOS DE ALFABETIZAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS COM PAULO FREIRE

Indira Emília Silva de Freitas Bittencourt
indibio@bol.com.br

Sandra Kely Machado Bastos Santana
skmbsantana@yahoo.com.br

Indiara Silva de Freitas
indiaramel@hotmail.com

Resumo:

A reflexão sobre a responsabilidade do profissional de educação perante a sociedade em cujo contexto desenvolve suas atividades, seu compromisso em colaborar com o processo de transformação induziu-nos o desafio de (Objetivo) elaborar atividades de Ciências para a classe de alfabetização a partir da perspectiva dialógica com conteúdos solicitados pelos alfabetizandos do Projeto de Extensão Alfagaris da Universidade Estadual de Feira de Santana. Metodologia: Estudo e seleção de conteúdos de ciências, usos de imagens, de questões com respostas diretas e reflexivas. Todas as atividades foram elaboradas a partir da complexidade das exigências do sujeito, para que eles pudessem se ver durante a realização do processo de leitura e de escrita. Resultados: foi pensar o sujeito a partir do seu desejo de ler e de escrever em sua plenitude, de trinta matriculados vinte e oito concluíram a alfabetização; eram duas turmas e em uma das turmas a alfabetizadora não trabalhou com o material como orientado por entender ser complexo para os sujeitos; à atitude orientou a participação e o aprendizado. Conclusão: Acreditamos a educação como um ato criador de novo conhecimento. A prática educativa como um colocar-se permanente em favor da justiça social. Pois, para Paulo Freire aqueles que ensinam não estão se comunicando com um grupo de ignorantes, mas com homens e mulheres que possuem um saber tão relativo quanto o deles.

Palavras-chave: Alfabetização. Ciências. Atividade. Prática Educativa.



Comunicações Aprovadas

SEMANA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO COLÉGIO ESTADUAL HILDA CARNEIRO

Rubenildes Francisca da Conceição Nascimento
rubenildesnascimento@yahoo.com.br
Luclécia Batista dos Santos
luclecia77@hotmail.com

Resumo:

O Relato de Experiência Pedagógica titulado Semana da Educação de Jovens e Adultos do Colégio Estadual Hilda Carneiro descreve aprendizagens desenvolvidas pelos estudantes da EJA, no período 2014 a 2016. O desenvolvimento dessa proposta docente/discente foi motivado a partir de uma reflexão crítica sobre a atuação docente e suas implicações sobre a construção dos saberes e o fluxo escolar na EJA. O desempenho das aprendizagens nas classes da EJA indagava as pedagogias, as didáticas e as atuações docentes. Os principais questionamentos eram: Quem são os sujeitos da EJA? Quais os saberes, dizeres e fazeres nos seus lugares de vida e de trabalho? Buscando responder às indagações trazidas por esses outros sujeitos ao currículo, às pedagogias e às práticas docentes até então desenvolvidas na escola, a vice-diretora mobilizou a equipe para a construção de um espaço de discussão e reflexão das especificidades dos estudantes da EJA e para planejamento colaborativo, na escola. Dessas discussões nasceu essa proposta, cujos objetivos eram (re)conhecer os estudantes e valorizar as vivências desses e suas construções na escola, na vida social e no trabalho para afirmação da identidade enquanto sujeitos históricos. Foram privilegiadas intervenções metodológicas, com foco no diálogo e na construção coletiva, visando a mobilização dos estudantes para o papel de autor/produtor/apresentador dos seus saberes e práticas, a partir de um eixo temático. O êxito dessa Experiência se fez notar na visão e nas atuações dos professores e estudantes, com relação a educação, ao saber, ao ensinar e ao aprender.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Saberes. Docência.



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGESNTÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTE DA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Sineide Cruz da Costa
Sineidecruz2014@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho visa relatar as experiências e vivências de estudante da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, no ano de 2002 fui ingressa dessa modalidade de educação aos 12 de idade quando finalizei o ensino fundamental I iniciando o ensino fundamental II, comecei a estudar no turno noturno por não ter outras alternativas de poder escolher o horário de estudar, e diante disso, meus pais me matriculou na Educação de Jovens e Adultos, a princípio foi desafiador mas ao longo do processo fui me adaptando aquela realidade, para tanto, este trabalho tem por objetivo relatar minhas experiências de estudante da modalidade de Educação de Jovens e Adultos para estudante da Universidade do Estado da Bahia Campus XI Serrinha-BA.

Palavras-chave: Educação. Modalidade. Experiências. Desafiador. Ensino.



Comunicações Aprovadas

Perspectiva Freireana sobre a Educação

Crislayne dos Santos Brito
crislaynebrito@yahoo.com.br

Resumo:

Para Freire, o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno, ou seja, em relação às parcelas desfavorecidas da sociedade, levá-las a entender sua situação de oprimidas e agir em favor da própria libertação. Freire (2001) menciona que crianças e adultos se envolvem em processos educativos de alfabetização com palavras pertencentes a sua experiência existencial, palavras grávidas de mundo. E com isso não visa apenas tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar o aluno a "ler o mundo", na expressão famosa do educador. "Trata-se de aprender a ler a realidade (conhecê-la) para em seguida poder reescrever essa realidade (transformá-la)". A teoria de educação de Paulo Freire atesta que para pensar refletir a respeito da educação, respectivamente, há que se pensar, refletir a respeito do ser humano, pois nele reside o fundamento do processo educativo. Sendo assim o ato educar resume-se em humanizar o ser humano. Desta forma Freire pensou, defendeu e operacionalizou uma educação respeitosa da compreensão do mundo dos educandos, que os desafiasse a pensar criticamente, isto é, a pensar certo.

Palavras-chave: Educação. Alfabetização. Paulo Freire.



Comunicações Aprovadas

UM CHOQUE DE REALIDADE

Vilma Almeida Santos
vilmafsa1975@gmail.com

Resumo:

Em dezembro de 2017, fui convidada para ser professora na turma da EJA na cidade de Tanquinho. Fiquei louca, ansiosa, temerosa e, com tantos medos, fui em busca de amigas que já tinham passado por essa experiência, que alívio, pois todos os relatos afirmavam que eu iria adorar porque se tratava de um público muito bom, maduro e com vontade de "correr" atrás do tempo perdido. Fiquei super confiante, li os documentos do MEC, sobre a EJA, e constatei que se trata mesmo de um público diferenciado. Mas aqui em Tanquinho, a realidade é bem diferente. Primeiro porque eles não são todos adultos, existe uma mistura de adultos com adolescentes, segundo porque a impressão que se tem é de que eles não fazem ideia do querem da vida e fazem daquele espaço um meio de passar o tempo, garantir seu benefício social e fazer seus contatos para venda de drogas. Diante dessa situação, a aula não flui, os adultos que ainda tem vontade se desanimam e eu fico com uma tremenda sensação de fracasso. Todos esses episódios só fazem com que eu busque ainda mais força e conhecimento para tentar atuar de forma mais significativa nas turmas EJA.

Palavras-chave: EJA. Docência. Drogas.



Comunicações Aprovadas

Criança na EJA pode? Uma experiência de pesquisa-ação na EJA

Katiuscia da Silva Santos
katymssantos@gmail.com

Resumo:

O presente texto apresenta as experiências da pesquisa a ser apresentada como trabalho de conclusão de curso de Especialização em Educação do Campo, oferecida pelo Instituto Federal Baiano – IFBaiano. No referido trabalho intitulado “ *Vidas na EJA: mulheres mães no ensino noturno*” foi realizada estratégias metodológica de pesquisa ação com o objetivo de analisar até que ponto as histórias de vida das alunas das mães da EJA da Escola Municipal João Pereira de Pinho interferem na efetivação de uma educação emancipatória intuito de refletir sobre as pesquisa ação. Durante a realização da etapas necessária para este tipo de pesquisa, além das experiências da pesquisadora com EJA noturno, foi identificado a recorrente presença de alunas que levam filhos pequenos para a escola, e os mesmos ficam nas salas de aula aguardando suas mães terminarem as atividades letivas. Esta comunicação Oral vem apresentar a experiência de Ciranda (espaços educativos de convivências), que acolham estas crianças, como também trazer a tona a discussão sobre essa necessidade para que suas mães possam ter seu direito de educação escolarizada garantido.

Palavras-chave: Pesquisa-ação. EJA. Mulheres Mães.



Comunicações Aprovadas

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA ANCORADA NOS PRESSUPOSTOS DE PAULO FREIRE

Maria Eurácia Barreto de Andrade
nateandrade@bol.com.br

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma pesquisa intervenção, realizada no âmbito do Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos e propõe uma abordagem sobre os diferentes saberes e fazeres inerentes a modalidade em pauta, provocando debates e discussões acerca do estágio enquanto pesquisa e uma reflexão dos caminhos trilhados em todas as etapas formativas. Desse modo, tem como objetivo compreender os impactos do estágio enquanto pesquisa no âmbito da Educação de Jovens e Adultos para os diferentes sujeitos envolvidos. Para tanto, busca contemplar um enfoque reflexivo dos desafios e possibilidades inerentes ao processo de pesquisa intervenção no estágio supervisionado nos seus diferentes momentos. Toda a pesquisa foi respaldada em pesquisadores como Lima (2014), Freire (1987, 1996), Kenski (1991), Benincá (2002, 2004), Cunha (2003), Finatti (2009), Piconez (1991) e Pimenta (1995, 2004 e 2005). A metodologia utilizada nesta pesquisa intervenção tem o enfoque qualitativo, com adoção da entrevista semiestruturada para recolha dos dados. Os resultados revelaram a possibilidade do desenvolvimento de uma consciência-práxis e o constante desafio da superação da dicotomia teoria e prática, pois o estágio curricular no âmbito da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no curso de Pedagogia, caracteriza-se como um espaço privilegiado de reflexão e produção de saberes, em que todos os envolvidos são provocados a reflexão das suas práticas e a pensarem coletivamente proposições para a qualificação do processo.

Palavras – Chave: Educação de Jovens e Adultos. Estágio Supervisionado. Formação do Pedagogo. Teoria-Prática



05 À 07 DE JUNHO DE 2018
CENTRO CULTURAL ANA RIOS DE ARAÚJO
CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

VISEJATIS

Seminário sobre Educação de Jovens e Adultos
do Território de Identidade do Sisal

INFORMAÇÕES

WWW.OBEJA.UNEB.BR
OBEJA.UNEB@GMAIL.COM

**GIRA MUNDO COM PAULO FREIRE: SEMEANDO E COMPARTILHANDO
A AUTOGESNTÃO E OS SABERES ECOLÓGICOS.**

Comunicações Aprovadas

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO GERONTOLÓGICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR DE PESSOAS IDOSAS

Irlana Jane Menas da Silva
irlanamenas@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho versa sobre os desafios pedagógicos que são encontrados na educação de idosos. Desse modo temos como objetivo analisar quais os princípios pedagógicos que são pensados e praticados em uma Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI, na Bahia, bem como identificar o tipo de educação proposto para a UATI e contribuir para pensá-lo na perspectiva da educação gerontológica necessária para a educação de idosos. Para buscar estes dados torna-se necessário ter como questão norteadora: Quais os pressupostos educativos que são pensados e praticados numa Universidade Aberta à Terceira Idade? Nesse aspecto, dialogamos com VERAS (2004), NERI (2001), Relatório Delors (1996), REQUEJO OSORIO (2003). A metodologia utilizada neste trabalho tem o enfoque qualitativo, estudo de caso, com ênfase em referências bibliográficas e análise do Projeto Político Pedagógico e documentos da UATI. Dessa maneira, podemos enfatizar que os achados deste trabalho pontuam que ainda não se atingiu a educação gerontológica na UATI, mas que o educador de pessoas idosas precisa ser visto como produtor de saberes e conhecimentos a fim de atender aos idosos, de produzir conhecimentos sobre os processos de envelhecimento e de formas de educar.

Palavras-chave: UATI. Formação de educador. Pessoas idosas